



Redacção, administração e composição—Rua
Barjuna do Príncipe, n.º 26-28—Tel. 3.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ————— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA } Metropole (ano) 30500
TURAS: } Estrangeiro 40500
Africa 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 3 DE MAIO DE 1947

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 70%.
Este n.º foi visado pela Censura

Barcelos em Festa, saúda os seus visitantes



Milagrosa Imagem do Senhor Bom Jesus da Cruz

São, assim, as FESTAS da nossa TERRA...

Logo pela madrugada, os barcelenses acordaram aos sons vibrantes de bombos, cavaquinhos, pandeiros, ferrinhos e outros instrumentos que guapas moçoilas e viris mancebos costumam usar nas festas e desfolhadas nas respectivas freguesias, entrando na cidade, cantando, bailando e tocando com entusiasmo:

Pum! pum! pum!
Pum! pum! pum! pum!
Pum! pum! pum!
Pum! pum! pum! pum!

Rapazes vamos á Festa,
Festa do Senhor da Cruz,
Padroeiro de Barcelos
E que dá ao mundo luz...

Pum! pum! pum!
Pum! pum! pum! pum!
Pum! pum! pum!
Pum! pum! pum! pum!

O Senhor de Matosinhos
Mandou dizer ao de Fão
Que dissesse ao de Barcelos
Que também é seu irmão.

E, com o estral-jar de foguetes e repiques festivos de todos os sinos da cidade, assim principiaram os nossos tradicionais e importantes festejos—Festas das Cruzes—que, hoje e amanhã, constarão de: Feiras francas, as mais concorridas do Minho; Artísticas ornamentações; Concurso pecuario; Concertos musicais; Feiras nocturnas; Imponentes iluminações electricas; Surpreendentes fogos preso e do ar, etc. Isto no dia 3 e, no dia 4, continuação das Feiras; Selenidades Religiosas na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz; Exibição, no Parque da Cidade, do Rancho Folclorico de S. Martinho e uma banda de musica; Futebol; Concertos musicais; Magestoso festival no Rio Cavaic; Fogos aquaticos e do ar e surpresas.

...Depois de orarem ao Senhor da Cruz, agradecendo-Lhe as graças recebidas, osromeiros retiram para as suas terras e, lá ao longe, ainda se ouve:

O' Senhor da Cruz, ó Senhor da Cruz,
Velinhas arder; velinhas arder,
Se'las se apagarem; se'las se apagarem,
Tornam-se acender; tornam-se acender...

São, assim, as Festas da nossa Terra—Festas das Cruzes: muita Fé; muito entusiasmo e muita ordem.

Lenda das Cruzes

Salienta-se na história barcelense, o aparecimento de cruzes anegradas de argila chistosa. Foi numa sexta-feira, a 20 de De-

zembro, de 1504, nove horas da manhã, que o sapateiro João Pires teve a visão duma cruz preta no chão—de tres covados, & meio em comprido, & dous covados, & tres quartos em ancho, & de largura a quadra della de hum palmo & em todo por igual—(Frei Pedro de Poyares, «Tratado Panegyrico de Barcelos», 1672—o povo cavava, tirava a terra e logo a cova se tornava a encher—(Rocha Freire, «Relação Historica», 1871), e na aparição viu Deus!

Milagre! Milagre—Milagre da Fé resplandecente, que crê na bondade fraterna do Ser Supremo.

Todos acudiram com ofertas e dinheiros; a milagrosa cruz foi coberta com uma abóbada formada em pilares de cantaria,—(Mancelos Sampaio, «Resenha Historia») início duma ermida do «Senhor da Cruz ás costas» e um

mercador barcelense trouxe de Flandres em 1505 uma imagem apropriada.

DOMINIO INTERIOR

Pela Professora D. Maria Irene Faria do Vale

«Não há mais alta magestade do que o dominio de si mesmo», disse Leonardo de Vinci, esse grande génio da Renascença, que, além de pintor prodigioso, foi filósofo, músico, escritor e poeta.

A sua afirmação, portanto, deve merecer-nos grande conceito, e ser profundamente meditada.

Admitindo no homem—como a nossa razão o impõe—a existência das faculdades da alma com poderes de dominio sobre a matéria, temos o dever de procurar desenvolver e aperfeiçoar essas faculdades que nos tornam superiores a todos os outros seres.

Dizem os filósofos que aquilo que em nós sente, pensa e quer, se chama *alma*.

Por conseguinte, sensibilidade, intelligencia e vontade, são faculdades psiquicas que urge desenvolver e fortificar. Mas para se atingir uma certa elevação de espirito, para uma mais perfeita educação intelectual e moral, não basta sentir e saber, é necessário querer também.

Da mesma forma que se cultiva a intelligencia e a sensibilidade, é necessário cultivar essa preciosissima faculdade que se chama «Vontade»—e somente pela qual obteremos o dominio de nós mesmos, tão sabiamente preconizado por Vinci, na frase que encima este artigo.

Há muitas pessoas cultas e inteligentes—mesmo sábios e génios—, que não conseguem dominar as suas más inclinações, passando a ser uns joguetes ao sabor de maus instintos ou dos caprichos da matéria.

A pesar dos conselhos das pessoas amigas, e de conhecerem, por experiência própria, os inconvenientes dessa forma de proceder, continuam a trilhar o mesmo caminho tortuoso, porque se lhes afigura impossivel poder vencer-se.

Muitas vezes fumam e bebem demasiado, não se sujeitam a regimens alimentares sádios, e vão cavando a sepultura e encurtando a vida, que tanto prezam, em muitos e muitos anos.

Outras vezes, entregam-se a uma vida dissoluta, verdadeira-

CONVITE

SILMES, LIMITADA,

Agentes dos produtos «HUSQVARNNA» nos concelhos de

Barcelos, Esposende, Povoia de

Varzim e Vila do Conde,

têm a honra de convidar os seus estimados clientes

e amigos a visitarem o pavilhão «HUSQVARNNA» que se encontra

instalado no Campo da Feira, durante as Festas

das Cruzes, onde podem admirar os artigos ali ex-

postos, tais como máquinas de costura (a maravilha

da industria suéca) fogões e ferros de brunir electricos,

etc. etc., tudo da Fabrica «HUSQVARNNA».

Apresenta ainda esta Firma outros artigos:

aparelhos de rádio das mais reputadas marcas

e aparelhos especiais para surdos.

Agentes neste concelho dos automoveis:

«WILMANN», e camions «COMMER».

Aproveitamos o ensejo para informar os

nossos clientes e amigos de que o pavilhão

«HUSQVARNNA» é da

autoria do nosso conceituado cliente e amigo

Snr. EDUARDO ANTONIO, industrial de alfaiataria, que desde já esta Firma agradece ao habil artista a sua obra maravilhosa.

mente material, animalasca, e desprezam—numa attude revoltante pelo que é elevado e nobre—a parte mais bela da vida. Outras vezes, ainda, são indolentes, incapazes de reagir, de levar a efeito qualquer empreendimento, por desfalecerem aos embates dos primeiros contratempos. Estas pessoas, como não podem singrar na vida, queixam-se, freqüentemente, da falta de sorte, attribuindo todos os fracassos da sua existência à fatalidade do destino, quando, afinal, é a sua débil vontade que ocasiona a maioria desses dissabores.

Uma das condições indispensáveis para o nosso aperfeiçoamento moral é, sem dúvida, o fortalecimento da vontade. Lá diz o ditado: «Querer é poder». O que é preciso, portanto, é saber querer.

Esta faculdade pode ser cultivada por processos ao alcance de todos nós, e devemos ter tanto interesse na sua cultura como aquele que manifestamos ao procurar instruir-nos intelectualmente ou fortificar o nosso organismo. Assim como os exercícios físicos nos tornam robustos do corpo, também os exercícios psíquicos nos fortalecem as faculdades da alma.

Façamos, portanto, exercícios freqüentes, impunhamos deveres a nós próprios, e sejamos exigentes pelo seu cumprimento.

Se nos apetece permanecer no leito mais tempo do que o habitual, sem causa justificada, saltamos da cama prontamente e procuremos encetar os trabalhos do dia com todo o entusiasmo. Habitue-nos a levantar a horas certas e a tomar um banho diário e matutino, seguido de alguns exercícios físicos. Em seguida elevemos o pensamento a Deus e façamos um protesto interior de caminhar, progressivamente, para uma maior perfeição moral.

Quando sentirmos relutância em efectuar qualquer serviço, devemos procurar fazê-lo imediatamente, e o mais perfeito possível. Se sentirmos grande apetite por determinado alimento que nos prejudique a saúde, façamos a sua abstenção imediata nas nossas refeições—ainda que muito nos custe a principio.

Estes e outros exercícios, no mesmo género, serão sempre vantajosos ao nosso físico e moral. Não devemos, portanto, esmorecer perante a relutância das primeiras tentativas de domínio sobre nós próprios.

A faculdade de querer, aliada à razão, deve ser soberana, para conseguirmos fazer a nossa própria educação—a mais vantajosa de todas as educações. Porto, 27-4-947

Maria Irene Faria do Vale

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefone 8.381 — BARCELLOS

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Augusto Soucasaux

No passado sabado, este meu velho amigo e distinto fotografo, na Torre da Porta Nova, onde está instalada a Comissão de Turismo, abriu uma interessantissima exposiçao de fotografias, cujos clichés demonstram bem, não só a habilidade artistica, mas a intuição de que n'este genero ele é possuidor para a reproducão ex-acta do natural.

Augusto Soucasaux, tem já o seu nome creado, não precisa das minhas referencias elogiosas aos seus primorosos trabalhos, todavia, cometeria uma ingratidão se n'esta modesta secção não procurasse registrar tal acontecimento.

Felicito o grande artista e faço votos para que a luz e a vida, dois factores que ele sabe artisticamente conjugar, continue a brilhar através das suas objectivas.

A Missa das Onze

Noutros tempos este acto solene, era celebrado no Templo do Bom Jesus da Cruz, todos os domingos e dias santificados, e a elite barcelense procurava, por ser a ultima do dia, ta vez, ir dar cumprimento a este precetto imposto pela Igreja.

A's onze e pouco mais de um quarto, o sino grande da torre d'aquella Templo, pelo seu som grave, bamboleando annunciava a Missa, dando tempo a que gente de Santa Maria do Abade de Noiva, pedesse vir ouvi-la.

Durante esse quarto de hora as familias iam entrando á formiga e tomando indistintamente conta dos seus logares, esperavam o começo das orações e cerimoniaes com que a Igreja comemora o sacrificio que Cristo fez pelos homens.

Não eram só os fatos domingueiros que pela primeira vez se estreavam, que toda a gente levava áquella missa, mas uma sombrinha, um par de sapatos e até um simples par de meias, cachê ou lenço de seda, servia de pretexto tambem para o separamos ir á missa das onze, promiscuando de castas que não se reparava, tanto mais que a exhibiçao luxuriante, de ha muito, tudo permitia sem a menor censura.

O saudoso Conego João Batista de Silva, então capellão da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, saia de sua casa em direcção ao Templo, vestindo rigorosamente os seus habitos telares, sobressaindo-lhe a faixa e meias encarnadas e os seus sapatos de brilhante polimento aveludados a prata.

Uma vez a seu lado, outra vez á sua frente, o seu fiel amigo um bom tratado cão preto, de raça de Terra Nova, de pelos sedozos e lousados—acompanhava-o até á entrada do Templo, onde uma creada tomava conta dele até terminar a missa.

O Sr. Conego Batista—escolheu a missa com uma correcção indistinctiva, que só por si, convidava toda a assistência a muito respeito, acatamento e devoção.

Fluda a Missa, toda aquella grande móla santificada, procurava juntar-se e em passeio amistosos ia até ao Jardim Publico e d'aí, Rua Direita abaixo até á Ponte, vir o deslizar do bonhego e patico Uevado, até que o ecoar das badaladas do meio dia convidava a recolher a casa, onde já se faziam os preparativos para a deglutição do almoço.

Naqueles tempos, (e com que saudade os recordo!), as senhoras eram mais lindas e atraentes, em cujos rostos apenas se permitia possasse o incoante póz d'arroz.

Alada não se pensava nas Calmas de tinta e ninguém sonhava com as manicures...

E faziam-se muitos casamentos e ninguém nem por sombras, ouvia falar em divorcios. 3.

Invenção da Santa Cruz

Partidos de Jerusalem os Apostolos iam vencendo o mundo, pois diziam—pregamos a Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado. Miraculosas são estas

Governador Civil

A convite do Sr. Dr. Mário Norton, illustre Presidente da nossa Municipalidade, o Ex.º Governador Civil, Sr. Major Armando Ney Teixeira, vem, amanhã, assistir ás Festas das Cruzes.

Benvido, seja.

Ainda ha Justiça em Portugal

A Ex.ª Auditoria Administrativa, para quem o nosso Amigo e illustre conterraneo Ex.º Sr. Conde de Vilas Boas recorreu da deliberação da nossa Ex.ª Camara que mandou cortar a agua que ha mais de um século, em virtude de antigos contractos, abastece a casa de S. Ex.ª, acaba de mandar suspender aquella deliberação. Foi justissima a resolução do Meritissimo Juiz Auditor, que causou a melhor impressão em toda a cidade, que gosta e sempre gostou de ver fazer Justiça a quem a merece.

Se a Ex.ª Camara pretende discutir os direitos da Casa de Vilas Boas áquella abastecimento de agua, deverá fazel-o recorrendo aos tribunais competentes para resolver o litigio e não praticando uma violencia que nada justifica, mormente tratando-se da pessoa de um Barcelense que honra a nossa terra e que já foi Presidente deste Municipio, tendo prestado a Barcellos relevantes serviços, que o concelho muito bem conhece, e que está sempre pronto a prestar-lhe e por quem os Barcelenses sentem a maior estima e o mais profundo respeito.

Bem haja o Ex.º Juiz Auditor do Porto por mais este acto de Justiça, demonstrando, assim, que ainda ha Juizes em Portugal...

palavras, pois iam fecundando o terreno crescente da Igreja o sangue esparcido da cruz; eram miraculosas, porque devendo afastar dos Apostolos e da Igreja, o mundo, aterrado com a narração d'um suplicio horrivel, entes com essa narração se enterrecia, dobrava o coração, e seguia a doutrina que recebera a mais sublime glorificação com o sacrificio do Golgota.

Durou tres seculos a grande luta; caíram milhões de heros em volta de estandarte gloriosissimo da idéa nova, mas o mundo não pôde resistir a essa idéa, que tinha por si tão denodados combatentes. Venceu ella: os cristãos já predominavam no terceiro seculo, era já inevitavel a sua victoria, quando um acontecimento extraordinario apressou a sua realisção. Constantino para vencer invocou o Deus dos cristãos pateado na visão ás portas de Roma. Constantino emera ternamente sua mãe, que cumula de honras e de riquezas, e d'clara-se a piaetosa imperatriz para largas acções de caridade, e de dotações de logares consagrados ao culto.

O zelo religioso que a abrigava em seu coração era tal que a move a partir para Terra Santa, pois queria pessoalmente visitar o pais testemunha de tantas maravilhas, e queria fazer desapparecer as edificações idolatras que tinham servido de afronta aos grandes successos da redenção.

Foram destruidos até aos alicerces os templos gentilicos levantados no sitio do presépio e do sepulcro. Cava-se, profunda-se, esquadriava-se tudo para ser encontrada aquella Cruz

em que, para nos dar a vida, morreu a verdadeira vida.

Apareceram tres cruces, e como junto d'elas estavam a inscriçao colada no alto da Cruz de Cristo depressa se viu que eram a do bom e mau ladrão e a cruz sacrossanta de Jesus.

Como se conhecera, visto haver duvidas, a de Jesus? Só o milagre. Chegou-nas uma por uma a uma moribunda, Helena, que tocando na de Jesus volta á vida. Sim. Era a cruz que dava vida a mortos, sauda a enfermos e graça a peccadores.

Elevam-na, exaltam-na, glorificam-na, cercam-na de todas as manifestações de amor e veneração. Por isso os cristãos angustaram porções dessa Cruz em varios relicarios, sendo os principaes essas corações ferventes e sinceros onde impere a Cruz com todo o arder da fé, com toda a ternura da piedade e com toda a inspiração da poesia cristã. P.º F. Castilho

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA ARTISTICA

Conforme aqui noticiamos, S.º bad, e a hora designada, no «Turismo», inaugurou-se com a presença da auctoridades, imprensa e muitas pessoas da nossa melhor sociedade, a exposição de Arte Fotografica, da auctoridade do nosso illustre conterraneo Sr. A. Soucasaux.

O Sr. Dr. Euripades Brito, illustre Presidente da Comissão M. do Turismo, proferia as seguintes palavras:

Minhas Senhoras e meus senhores! E' hoje dia de grande festa e motivo de maior jubilo para a Comissão Municipal de Turismo, Festa dupla pela exposiçao de Arte Fotografica que em tão boa hora o consagrado Artista e grande amigo A. Soucasaux se lembrou de fazer, e pela presença de V. Excellencias que áquella imprensa em cunha de distincção e elegancia o que devéras nos dá svance.

A todos os melhores agradecimentos da C. Municipal de Turismo.

Augusto Soucasaux deve sentir-se sensibilizado com tão gentil demonstração de apreço e de carinho e os barcelenses amigos de sua formosissima Terra devem sentir-se orgulhosos por dentro de seus muros terem um Artista de tal envergadura, apreziado e brevemente por quantos tem tido a ventura de apreciar os seus magnificos trabalhos, tanto em Portugal como no estrangeiro. Para Augusto Soucasaux, a didactica arte do claro escuro não tem segredos como d'aquele momentos poderosos consistir através das maravilhas que se estendem pelos velhos muros desta vetusta Torre.

Não são frequentes as exposições de Arte n'esta Terra, razão porque devemos agradecer ao Artista, sempre jovem, os momentos de prazer espirital que nos vai proporcionar. Está aberta a exposiçao.

A velha Torre da Man g'm com o conjunto que ali se apresenta, como que rejuvenescem. Colchas lindissimas, codicidas por muito especial deferencia para com o Artista, pelo Sr. Mario Norton; estas dispostas com mestria pelas mãos do Sr. João Esteves. Plantas floridas, variadas, do Horto Municipal, num arranjo feliz, do Sr. José Cardoso.

O Sr. Carlos Ferras tambem collaborou com a instalação, provisoria, da luz fluorescente, alegrando, muito o recinto do vetusto monumento.

O conjunto de fotografias de retratos e grupos é muito variado e mostra o requinte a que chega a Fotografia quando man-jada por uma sensibilidade requintada, a que não seja ahi-a a técnica.

Não é dos nossos propositos entrar em muitos pormenores, mas, como que ao acaso, citamos aquilo que, desde logo, nos feriu a attenção. Por exemplo: «Prociçao», «Menna e Aulo», «Avostinha e Netosa», etc. etc., que dignificam o Sr. Soucasaux, Artista já consagrado.

Não falham na Exposiçao retratos dos que foram: Consr.ª Novas Leite, de saudosa memoria; o intelligensissimo Advogado Dr. Ferreira Pedras; o illustre barcelense e assaz birrista Dr. Miguel de Fonseca.

S'entou-se nas e certamente um retrato, de 1.ª Comunhão, da Filhinha do Sr. Dr. Aires Duarte, que se impõe pela expressao e attitud; o effeito de luz é adoravel e ha a notar, uma frescura da roupagem dum relevo surpreendente!

Complementamos o Sr. A. Soucasaux pela sua bela iniciativa, demais que não foi o interesse material que o demoveu (o que seria legitimo) a realizar esta exposiçao, que tanto honra a nossa Terra e o illustre Artista.

O Berço duma Congregação VII

Por Terras de Italia

(Continuação de numero 1881)

Messes volvidos, ordenava Mestre João a Martim Lourenço voltasse, por Borgonha, a Portugal, a animar os confrades que haviam ficado no convento de Vilr, enquanto ele por Italia permanecia algum tempo mais, solicitando a confirmação que pretendiam da Sé Apostolica.

Era então timoneiro da Barca de Pedro desde 11 de Novembro de 1417 M. ruho V. Na Cúria de Roma, assistia o Cardeal de S. Clemente, Gabriel Condelmaro. Com este se foi Mestre João familiarizando a ponto de se fim de poucas entrevistas, mais parecer visitante intimo da secretaria do Cardeal, que pretendente das suas graças.

Participou Condelmaro junto do Papa o pedido de Mestre João. O Pontífice acedeu, supposta a justificação das premissas apresentadas pelo Português. Para isso buscou os informes do Bispo de Viseu e de Fr. Pedro de Olmedo, Provincial da Ordem de S. Jerónimo. Entretanto um facto aconteceu, grandemente benéfico para Fr. João por lhe aumentar o crédito e lhe conquistar um verdadeiro amigo: O Cardeal de S. Clemente adoeceu. Desesperaram os médicos de o salvar. Já a familia tratava de aprestos fúnebres, quando o médico das almas resolveu esforçar se por curar um corpo. Também fora médico de corpo, e professor de Medicina. «Não censurou o que os outros haviam feito, costuma vulgar do médico que entra da novus diz o cronista. Não esteve com alardes de ciência. (Continua) Mário de Vilar

TRIDUO SOLENE

Na proxima sexta feira, dia 9, na Igreja do recolhimento do Mosteiro de Deus, desta cidade, inicia-se um Triduo Solene em honra das 7 Franciscanas Missionarias de Maria martirizadas na China no ano de 1900 e beatificadas por Sua Santidade Pio XII no dia 24 de Novembro de 1946.

No dia 9, ás 7 horas, Missa rezada pelo Rev.º Padre Lima Torres, dignissimo Capellão daquella Casa de Caridade; ás 9 horas, Missa solene, sendo celebrante o Rev.º Conego-Prior e, ás 17.30 horas, Sermão pelo Rev.º Padre Alfredo Rocha e Beção solene com o Santissimo.

O programa dos dias 10 e 11 será publicado no proximo numero, bem como um excelente artigo da auctoridade do Sr. Padre João da Cruz Lima Torres.

Domingos Gandarão

Acompanhado por sua dedicada esposa, regressou do Rio de Janeiro o nosso prezado assinante, Sr. Domingos Gandarão, considerado industrial na capital do Brasil.

Esta nosso amigo entregou-nos 100000, sendo 50000 para o Personal Gráfico e 50000 para os pobres. Foram co-templados 10 a 5000 cada. Bem haja.

Torneio de tiro aos pombos

No dia 11 do corrente, pri.ª 15 horas, no Campo Adolpho Ribeiro Nova, desta cidade, realiza-se um importante torneio de tiro aos pombos, disputando se os seguintes premios:

1.º Taça Dr. Francisco Torres e 75000; 2.º Taça Delfim Vinagre e 50000; 3.º Taça Francisco J. M. Torres e 25000; 4.º e 5.º Objectos de utilidade e 25000 e 6.º Taça miniature Joaquim Rego.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: Adriano Augusto Simões Ramos e Eduardo Antonio, desta cidade. Agradecemos.

Bom successo

A dedicada Exposiçao do nosso prezado amigo, Sr. Domingos Gomes Ferreira, estimado negociante, brindou-nos com uma formosa manna. Parabens.

ARZETOX
COM 18 5% DE ARSENICO A ESC. 4450 O QUILO
ADEROL
MOLHANTE A ESC. 10500 O LITRO
SOLUVOL MÉDIO
COM 80% DE OLEO MINERAL A ESC. 1500 O LITRO
GRÊMIOS DA LAVOURA: CONDIÇÕES ESPECIAIS.
OS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS PRESTARÃO GRATUITAMENTE TODOS OS ESCLARECIMENTOS. ENVIAREMOS FOLHETOS DE OUTROS PRODUTOS INSECTICIDAS. PEDIDOS A:
ABECASSIS (IRMÃOS) & C. LISBOA- P. MUNICIPIO. 32
PORTO-R. S.º ANTONIO. 15

Uma cena de tiros
motivada por questões familiares causou a morte a um homem e deixou a esposa deste gravemente ferida

BARCELOS, 25.—Um caso tristíssimo impressionou a população da cidade e da região. Foi o epílogo doloroso de um caso de família, que os parentes mais próximos, em vez de procurar resolver, conseguiram conduzir ao desespero.

Há dois anos, o sr. Alvaro Miranda do Vale Lima, de 27 anos, filho de Angelino Emilio do Vale Lima e de D. Margarida Martins de Miranda, natural da freguesia de Perelhal, deste concelho, casou com a sr.^a D. Maria Cândida de Miranda Figueiredo, de 20 anos, filha de Geráldino Miranda Figueiredo e de Maria Miranda Figueiredo, da freguesia de Courel, também deste concelho. Tanto o marido como a mulher são filhos de proprietários muito abastados. Mas logo após o matrimónio, os dois conjuges começaram a dar-se mal, não tardando que a vida de ambos se transformasse numa permanente desarmonia. O marido queixava-se, emergentemente, da conduta pouco honesta de sua esposa e o desgosto tornou-se tão profundo que o sr. Alvaro Lima decidiu, há cerca de um ano, abalar para o Brasil.

Atormentado, porém, pela saúde dos seus, principalmente de uma filhinha que nascera do matrimónio, e ainda na esperança de que a harmonia se restabelecesse no seu lar, o sr. Alvaro Lima regressou há pouco tempo a Barcelos. Procurou, por várias vezes, sua mulher, com quem se demorava a conversar. Sua esposa, porém, opunha-se tenazmente a qualquer tentativa de paz entre o conjuge e procurava a separação absoluta do casal. Até que a tragédia, que vinha tornando-se iminente, se deu ontem, cerca das 21 horas, no lugar de Amias, da freguesia de Courel.

O sr. Alvaro Lima procurou, mais uma vez, a mulher, tentando a reconciliação. Entraram os dois num quarto. Passado algum tempo, porém, ouviram-se detonações. Varias pessoas correram para a dependência onde haviam sido disparados os tiros e foram encontrar os dois conjuges caídos no chão, esvaldando-se em sangue, gravemente feridos na cabeça.

Chamados os bombeiros voluntários, estes conduziram os feridos para Barcelos. O sr. Alvaro Lima deu entrada no hospital da Misericórdia, e sua mulher na Casa de Saúde. O sr. dr. Francisco Torres, auxiliado pelo sr. dr. Manuel Novais, tratou o ferido, mas este veio a falecer, hoje, cerca das 11 horas. A esposa do sr. Alvaro Lima foi socorrida pelo sr. dr. Aires Duarte, director da Casa de Saúde, e encontra-se em estado grave, mas há esperanças de que se salve.

Desconhecem-se, ainda, as circunstâncias em que se deu o triste acontecimento. Presume-se que o marido, num momento de alucinação, tivesse disparado contra a esposa, voltando, depois, a armar contra si. Mas admite-se, também, que uma terceira pessoa tivesse alvejado o sr. Alvaro Lima, depois de este ter atingido a mulher.

O lamentável caso produziu uma profunda impressão nesta cidade, onde a família do sr. Alvaro Lima é muito conhecida e estimada.

Dr. R.—Isto que se acaba de ler, é transcrito da Carta de Barcelos para o «Seculo», de Lisboa, cujas palavras fazemos nossas.

Agora, compete às Autoridades Policiaes desvendarem o «misterio» que rodeia este crime...

José Figueiredo
Depois do regresso de Espanha deste nosso respeitavel amigo e considerado Proprietario da Casa de Covas, esteve nesta redacção a apresentar-nos amigos cumprimentos. Agradecemos a S. Ex.^a.

Julio de Brito
Quarta-feira, acompanhado por seu extremoso filho, o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Eulpedes Blossar de Brito, esteve nesta redacção o Sr. Julio José de Brito, nosso illustre conterraneo e distincto Farmaceutico em Ponta do Lima. S. Ex.^a, no dia 30, também completou 71 anos de idade, motivo porque o felicitamos.

OBITUÁRIO

Francisco Carvalho

Foi com a maior tristeza que, no ultimo Domingo, recebemos a noticia de ter falecido o nosso velho e querido amigo, Sr. Francisco Carvalho, marido extremoso da Sr.^a D. Catarina de Sousa Carvalho e pai da Sr.^a D. Elvira Carvalho e dos nossos também amigos, Srs. Manuel Carvalho, José Carvalho e Manuel Carvalho.

Francisco Carvalho, foi um barcelense muito considerado pela sua honestidade, pelos seus dotes de trabalho e pelo amor que nutria pelo progresso de Barcelos.

Como Bombeiro Voluntario—que era o mais antigo da cidade—prestou abnegados serviços, mais o porque recebeu diversas condecorações e votos de louvor.

Foi Aspirante dos Bombeiros V. de Barcelos e, ha 25 anos, era digno Chefe-Adjunto do Comando dos Bombeiros V. de Barcelinhos.



Francisco Carvalho, morreu com 75 anos de idade.

—Pelas 11 horas de segunda-feira o cadaver foi transportado para a Associação dos Bombeiros de Alm-Cavado, num prouto-socorro, onde ficou em Camara ardente, até ás 18 horas.

Depois do Rev.^a Capelão celebrar o responso, organizou-se o préstito funebre que foi um dos maiores que se tem realizado em Barcelos, tomando parte todo o Corpo Activo dos Bombeiros de Barcelinhos, um Piquete de 16 Bombeiros de Barcelos, centenas de pessoas de todas as categorias sociais, Confrarias, Associações, etc.

A chave do caixão foi confiada ao Sr. Antonio Gomes de Faria, como membro da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos e, no Cemiterio Municipal, desta cidade, o Sr. Manuel Guimarães Junior, Ilustre Comandante daquela brava Corporação, pronunciou uma comovedora allocução.

«O Barcelense», envia a toda a familia em luto o seu coração de muito pesar.

Fernando Simões

Só agora sabemos que, ha mais de quize dias, faleceu, no Porto, o nosso estimado amigo e prestavel conterraneo Sr. Fernando Simões da Cunha, que foi muito digno Funcionario nos Escritorios dos Caminhos de Ferro do Estado.

Que a bela alma de Fernando Simões esteja em bom lugar, são os nossos votos.

Aos deudos, enviamos o nosso coração de pesar.

Custodio José Pereira

Sebado, com 73 anos de idade, faleceu, nesta cidade, o decaído dos tipografos barcelenses, Sr. Custodio José Pereira, mais conhecido pelo «Custodio Recheio».

Foi um homem trabalhador, intelligente, e um operario graúde de grande valor.

A familia em luto, as nossas condolencias.

D. Rosa Martins

Contando 77 anos de idade, faleceu, em V. F. S. Martinho, a Sr.^a D. Rosa Maria Martins, mãe muito querida dos nossos amigos Srs. Manuel de Sousa Martins, considerado proprietario da Drogaria Martins, desta cidade, e Perfrido de Sousa Martins, Ponta, do Porto. A familia em luto, os nossos pesames.

Manuel Joaquim Pereira

—No dia 14 de Dezembro de 1946, faleceu, na cidade de Tandil, em Buenos Aires, o Sr. Manuel Joaquim Pereira, casado com Julia Fernandes de Araujo, nasceu em 15 de Novembro de 1892 em Maubente, Barcelos, distrito de Braga, filho de Paulo Pereira e Leonor de Jesus.

ANTONIO RODRIGUES LOPES DE ARAUJO

Construtor Civil Diplomado Projector e trabalhos de topografia.

Reparações e construções parciais e totais.

Pessoal especializado para qualquer genero de obras da construção civil.

ESCRITÓRIO à Rua Dr. Manuel Paes, 2—BARCELOS

VENDE-SE

Um bilhar e um Zanzi. Quem pretender, nesta redacção se informa.

PIANO

Vende-se muito bom, armado em ferro, tipo vertical; para ver e tratar com o Senhor Manuel Barbosa Faria, à Rua Barjona de Freitas.

CASA DO POVO DE MILHAZES

CONCURSO

A Direcção desta Casa do Povo, torna publico de que se acha aberto concurso, por espaço de 20 dias, a contar da 1.^a publicação deste edital, para a compra de um bilhar «Zanzi»

Milhazes, 3 de Maio de 1947.

A DIRECÇÃO

CASA DO POVO DE CARAPEÇOS

CONCURSO

A Direcção da Casa do Povo de Carapeços, do Concelho de Barcelos torna publico de que está vago o cargo de cartorário desta Casa do Povo abitando-se concurso, por espaço de 10 dias, para o seu preenchimento.

Secretaria da Casa do Povo de Carapeços, 3 de Maio de 1947.

O Presidente da Direcção Benjamin Ferreira da Costa

ADUBEX AO SERVIÇO DA Lavoura PARA COBERTURAS

à venda na DROGARIA MODERNA DE

F. M. Fernandes L.^a 52, RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 BARCELOS

Anuncio com 33 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 3-5-947

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

ARREMATACÃO

1.^a publicação

2.^a publicação

No dia 28 de Maio proximo, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e por virtude do ordenado na acção de divição de coisa comum em que é autor Manuel Fernandes Duarte, solteiro, maior, lavrador, da freguesia de Lijó e reus José Fernandes Duarte e mulher Angelina Maciel de Miranda, da mesma freguesia ha de proceder-se á arrematação em hasta publica do seguinte predio: Campo da Ruiva de Lavradio, no lugar do Rego, freguesia de Lijó, inscrita na matriz no artigo 686, que entra em praça por 2.883\$000.

Barcelos, 16 de Abril de 1947.

O Chefe da 1.^a secção Honorio d'Almeida Soares

Verifique: O Juiz de Direito José Avelino Moreira

CASA

Vende-se na Rua D. Antonio Barroso.

Falar no Largo José Novais, 24—Barcelos.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

RECENSEAMENTO

ELEITORAL

Artur Pinto Coelho, licenciado em Ciências Economicas e Financeiras e Chefe de Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no art.^o 18.^o da Lei n.^o 2.015 de 28 de Maio de 1946 que se acha patente, para a lamarção, na Secretaria desta Camara pelo espaço de dez dias, contados a partir de 1 de Maio, proximo futuro, o recenseamento dos eleitores do Presidente da Republica e Assembleia Nacional do ano corrente. Da inscrição ou sua falta poderão os interessados reclamar para o Presidente da Camara até ao dia 15 do mesmo mês.

E, para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de cos ume.

Barcelos e Paços do Concelho, 29 de Abril de 1947.

a) Artur Pinto Coelho

«A NOVA CAFEZEIRA DE MONTEIRO & MATOS, LIMITADA»

Por escritura de 18 de Abril corrente, lavrada a fls. 64 v.^o do Liv.^o n.^o 454 do notario desta Secretaria Notarial. Bacharel formado—Luiz Filipe Pinto da Fonseca—foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, entre os sócios Candido Xavier Faria Monteiro e Manuel da Silva Matos, negociantes, desta cidade de Barcelos, nos termos e sob as clausulas dos artigos seguintes:

1.^o—Esta sociedade adopta a denominação de «A Nova Cafezeira de Monteiro & Matos, Limitada», tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento será na rua Infante D. Henrique, n.^o 22 a 28.

2.^o—O seu objecto é o exercicio do comércio de grão e feijão (legumes) e chá, café, especiarias, frutas secas e coloniais, e ainda o comercio de mercearia, por junto e a retalho, e qualquer outro que a sociedade resolve explorar á excepção do bancario.

3.^o—A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu começo, para todos os efeitos, desde o dia de hoje.

4.^o—O capital social, em dinheiro, é de 160 contos, sendo de 80 contos a quota de cada sócio.

O sócio Matos já realizou integralmente a sua quota e o sócio Monteiro fê-lo quanto a 30 contos, devendo entrar com o restante na Caixa social dentro do prazo de 1 ano.

5.^o—A cessão de quotas ou parte delas fica dependente do consentimento da sociedade, requisito indispensavel para ela se poder realizar.

6.^o—Se para desenvolvimento dos negocios, a sociedade carecer de fundos, além do capital social, elles poderão ser preenchidos, em conta de suprimentos, por ambos ou algum dos sócios, sem vercemento de qualquer juro.

7.^o—A gerencia, com dispensa de caução, pertence a ambos os socios igualmente; porém, a sociedade só ficará

obrigada desde que os respectivos documentos sejam assinados pelos dois socios conjuntamente

8.^o—Os lucros sociais, depois de abatidos 5%, para o fundo de reserva l.g.a.l, serão divididos na proporção do capital das respectivas quotas, bem como os prejuizos se os houver.

9.^o—A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por ambas os socios.

10.^o—Falecendo ou sendo interdito qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do falecido ou interdito, enquanto a respectiva quota se achar indevisa.

11.^o—Dissolvida a sociedade, proceder-se-há á liquidacão que será feita nos termos de direito, ficando desde já convenicionado que se algum dos sócios pretender os haveres sociais, serão estes licitados verbalmente e adjudicados ao que por elles mais der.

12.^o—Os balanços serão anuais e as contas encerradas no dia 31 de Dezembro.

13.^o—Em tudo o mais regularão as disposições da lei.

Barcelos, 23 de Abril de 1947

O Ajudante da Secretaria Notarial Hilário Cândido Barreiros de Oliveira

CASA—VENDE-SE

No lugar da Capela, em Oliveira, vende-se uma casa torre, com eirado que dá 4 pipas de vinho, diversa fruta, etc. Estrada até á porta.

Informa o Sr Antonio de Araujo, na mesma freguesia.

VENDEM-SE

Uma Carroça, f-chada e arreio; um Charrete e arreios e um Cavallo.

Informa esta redacção.

RAPA Z

A pratica, para escritorio, de 12 a 14 anos, precisa-se. Informa esta redacção.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Fernando Oliveira.

S. João em Barcelinhos

NOS DIAS 28 E 29 DE JUNHO DE 1947

Vêr programa definitivo



CASA PEIXOTO

Apresenta a maior das maravilhas em camisas TABU. Artigos claros para fatos, casacos e calças o maior e mais fino sortido. Modernissimos tecidos e sedas para vestidos de senhora e creança.

Rua D. Antonio Barroso—Telef. 8379

PRÉDIOS A VENDA

Pessoa, auzente de Portugal, deseja vender varios prédios que possui nas freguezias da Lama e de Abade do Neiva, constando de casas, terras de lavradio, ramadas, etc.

Trata-se no BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, Barcelos, que dará todos os esclarecimentos e reberd ofertas.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital e Reservas em 1946 Esc. 24.044.810\$94

Efectua seguros de:

Vida, Incendio, Cristais, Roubo, Grevas e Tumultos, Agricolas, Auto e Resp. Civil, Maritimos, Transportes Terrestres, Postais, Acidentes Pessoais e Acidentes de Trabalho.

Agente em Barcelos

ADRIANO AUGUSTO SIMÕES RAMOS

ADUBO PARA BATATA

ADUBEX *Transmontano*
ADUBEX *Beirão*
ADUBEX *Minhoto*

Em vista de estarem esgotadas as existências de algumas das referidas marcas, pedimos aos nossos Ex.^{mos} clientes para fazerem com tempo os seus pedidos para evitarem possíveis demoras em vista das várias dificuldades que se apresentam para o fornecimento de «BONS ADUBOS».

Empregat nas vossas sementeiras e plantações são produtos garantidos e de confirmada qualidade.

Agentes e distribuidores exclusivos no concelho de Barcelos

F. M. Fernandes L.^{da} R. INF. D. HENRIQUE 52-54
DROGARIA MODERNA

BRASIL E ARGENTINA

NAVIOS A SAIR EM MARÇO: CITY OF LISBON—HILARY—SANTA CRUZ—SERPA PINTO E NORTH KING

EM ABRIL: PORTUGAL—NORTH KING—SANTA CRUZ—CITY OF LISBON—HIGHLAND BRIGAD—H. CHIEFTAIN—CABO DE BUENA ESPERANZA E ALMIRANTE JACEGUAY

AVIÕES DA: PAN AMERICAN—PANAIR — BRITISH SOUTH—K. L. M. e T. W. A...

Para tratar de passagens e passaportes

JOAQUIM FERNANDO
Praça do Almada, 45

PÓVOA DE VARZIM
PARA INFORMAÇÕES ESCRVER DIRECTAMENTE

António José Serreira
AFINADOR DE PIANOS

Rua D. Frei Caetano
Brandão, 79
BRAGA

MOTOR PARA REGA

Vende-se um, em bom estado, garantindo-se o seu bom funcionamento.

Para ver e tratar, falar com Porfírio Ferreira, na Garage Castro, sita á Rua Manuel Viana.

BATATA--SEMENTE AVISO

A Cooperativa Agrícola de Montalegre, participa á Lavoura que, tendo terminado os ensaios da sua produção de batata-semente seleccionada e certificada pelos SERVIÇOS FITOPATOLÓGICOS DO MINISTERIO DA ECONOMIA, pode agora fornecer algumas quantidades provenientes de sementes, depois de executadas as encomendas notadas anteriormente, da variedade

Arran-Consul

A mais própria para os terrenos do NORTE
DELEGAÇÃO COMERCIAL DA C. A. M.
Rua Andrade Corvo, 84
Telef. 2114—Teleg. Proagro

BRAGA

E' AUTOMÁTICO e de PRECISÃO ABSOLUTA!
E' garantido contra QUALQUER acidente!
E, em caso IRREMEDIÁVEL, o possuidor receberá um novo relógio em troca.



SIGNO
PRECISION WATCH

Conheça hoje a afamada marca SIGNO, relógio de GRANDE TRADIÇÃO.
REPRESENTANTE EM BARCELOS
OURIVESARIA E RELOJOARIA SENHOR DA CRUZ
Largo da Calçada, 9-10

O famoso Omega 30 1111



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»
RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

Anuncio com 36 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 2-3-947
COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial
ANUNCIO
ÉDITOS DE 20 DIAS
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução sumária requerida por Humberto Carmona Coelho Gonçalves, casado, comerciante, da freguesia de Santa Maria Maior, da cidade de Barcelos, contra a Fabrica Nita, Limitada, com sede na freguesia de Barcelinhos, desta comarca correm éditos de vinte dias, contados sobre a data da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos, da executada, para no prazo de dez dias e nos termos do art.º 865 do Código de processo civil, deduzirem a competente reclamação dos seus créditos ou direitos, prazo que será contado sobre o prazo dos éditos.

Barcelos, 16 de Abril de 1947.

O Chefe da 2.ª Secção
Enrripedes Biezar de Brito
Verifiquei:
O Juiz de Direito
José Avelino Moreira

SACHADORES E SEMEADORES PLANETS NOVOS

Vendem-se, a preços módicos.
Falar com Joaquim Gomes, em Silveiros

PILADO SECO E BATATA de varias qualidades, vende MIGUEL DE GUERAL—Barcelos.

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^{da}.

BARCELOS

PILADO SECO
Vende, Severino Cachada, Vila Cova.

Para melhores informações Justino Pereira Martins, nesta cidade.

MOBILIÁRIO PARA CAFÉ

Vendem-se 10 mesas em mármore e 25 cadeiras.
Tambem se vende uma magnifica balança romana para peso de 500 quilos.
Informa o Sr. Pedras, Funcionario dos C. T. T., nesta cidade.

TONEL de 3 pipas
Em castanho e com boa ferragem, vende-se.
Falar na Estação do Caminho de Ferro do Tamal.

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.
Arte, rapidez e preços no alcance de todas as bolsas.

VISITEM

A

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»
RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca suca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelestes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A FRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.^{da}—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

OGERP-RADIO
DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.^{da}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa